



Protocolo: 806284

Data: 29/06/2022

Título: atas - audiência pública

Página(s): a

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR AUDIÊNCIA PÚBLICA - 15 DE JUNHO DE 2022 - Áreas de Planejamento (AP) - 1 e 2

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:00 horas, no auditório da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR, localizado à Rua Dona Mariana nº 48 - 7º andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Ronald Miguel dos Santos, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal dos Santos, Leone Barreto de Abreu e Pablo Henrique Mendes da Silva, representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Fórum de Mobilidade Urbana; Associação de Moradores de Santa Teresa; Associação de Moradores da Urca; Associação de Moradores de Laranjeiras; Câmara Comunitária de São Cristóvão; Metrôpoles (Site Jornalístico) e cidadãos das respectivas Áreas de Planejamento 1 e 2 - Centro, Tijuca e Zona Sul. Iniciando os trabalhos, o mediador Ronald Miguel dos Santos esclareceu a todos como será conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Status dos Serviços / Maio 2022, a saber: 58% dos serviços inoperantes - abaixo de 20% da frota determinada; 18% dos serviços com operação irregular - entre 20% e 80% da frota determinada; 24% dos serviços operando conforme o determinado - entre 80% e 100% da frota determinada; e por fim apresentou nos itens 4 e 5 as Prioridades de Retomada de Serviços, registrando os Consórcios, as Ligações retomadas e os Principais Bairros Atendidos; e a efetiva retomada dos serviços do sistema SPPO na Cidade do Rio de Janeiro, apresentando as linhas e dando ênfase às AP's 1 e 2: , administrados pelo Consórcio Intersul: - Implantados: serviço 014 Paula Matos x Castelo ; serviço 104 São Conrado x Rodoviária ; serviço 201 Santa Alexandrina x Castelo ; serviço 448 Maracaí X São Conrado ; - Até o fim de junho: serviço 603 Usina x Saens Peña ; serviço 626 Saens Peña x Muda , bem como as alterações propostas pela SMTR, das linhas e serviços: a) 104 São Conrado x Rodoviária; b) 104 SN São Conrado x Rodoviária; c) 112 Rodoviária X Alto da Gávea; d) 209 Caju x Candelária; e) 210 Caju x Candelária; f) 315 Central x Recreio; g) 349 Rocha Miranda x Castelo; h) 349 SN Rocha Miranda x Castelo; i) 399 Pavuna x Passeio; j) 415 SN Usina x Leblon; k) 440 Caju x Copacabana; l) 444 Maré x Copacabana; m) 474 SN Méier x Copacabana; n) 485 Fundão x General Osório; o) 485 SP Cidade Nova x Fundão; p) 492 Bancários x Prado Júnior. Detalhou ainda os itinerários das linhas, a saber: 104 e 104 SN São Conrado x Rodoviária

descrição das alterações IDA: Supressão da passagem pela Praia do Flamengo, Av. das Nações Unidas e Túnel do Pasmado, inclusão da passagem por R. Marquês de Abrantes, Praia de Botafogo, Vd. Carlota Joaquina, R. Clotilde Guimarães, R. da Passagem e R. Gen. Góis Monteiro. VOLTA: Supressão de passagem por R. Raul Pompéia e R. Francisco Otaviano visando a aproximação dos eixos dos itinerários de ida e volta, favorecendo o atendimento ao usuário nos dois sentidos; 112 Rodoviária X Alto da Gávea VOLTA: Inclusão de passagem pela Central para possibilitar o desembarque direto do usuário nas proximidades da Cidade Nova e da Central, sem necessidade de uma integração no horário de pico da manhã; 209 Caju X Candelária IDA E VOLTA: Inclusão de passagem pela Quinta da Boa Vista e pela estação metroferroviária de São Cristóvão com extensão da linha até a Candelária, possibilitando o atendimento à Quinta da Boa Vista e aumento de conectividade do bairro do Caju com outros modos de transporte em São Cristóvão incluindo as ligações entre os bairros do Caju e do Vasco da Gama com o Centro do Rio; 210 Caju X Candelária IDA: Supressão de passagem pela Praia do Caju e R. General Gurjão. Substituição da passagem pelo Porto para passagem pela Candelária. VOLTA: Supressão de passagem pela Praia do Caju e R. General Gurjão. Substituição da passagem pelo Porto para passagem pela Candelária possibilitando o desembarque direto do usuário nas proximidades da Cidade Nova e da Central, sem necessidade de uma integração no horário de pico da manhã e priorizando o atendimento à Região do Porto por VLT; 315 Central X Recreio IDA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho. VOLTA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho, visando possibilitar a chegada às regiões da Cidade Nova e Central sem necessidade de integração, priorizando o atendimento à Região do Porto por VLT; 361 Recreio X Castelo IDA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho. VOLTA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho, para possibilitar a chegada às regiões da Cidade Nova e Central sem necessidade de integração, priorizando o atendimento à Região do Porto por VLT; 349 e 349 SN Rocha Miranda X Castelo IDA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho. VOLTA: Trocar

passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho, para possibilitar a chegada às regiões da Cidade Nova e Central sem necessidade de integração e a priorização do atendimento à Região do Porto por VLT; 399 Pavuna X Passeio VOLTA: Substituir passagem pela Av. Beira Mar pela Rua do Passeio e Rua Santa Luzia, visando a adequação viária para melhor atendimento ao Passeio e à Cinelândia; 415 SN Usina X Leblon IDA: Substituir passagem por Aterro do Flamengo pela passagem pela Praia do Flamengo e Praia de Botafogo. VOLTA: Substituir passagem por Aterro do Flamengo pela passagem pela Praia do Flamengo e Praia de Botafogo, visando ao atendimento, com embarque e desembarque em toda a região da Glória, Praia do Flamengo e Praia de Botafogo no período noturno, mudando a característica expressa da linha, no período noturno, para ampliar o atendimento; 440 Caju X Copacabana IDA: Alteração do ponto final para a R. Monsenhor Manuel Gomes com atendimento ao eixo Av. Epiácio Pessoa - Corte do Cantagalo. VOLTA: Supressão do itinerário de volta, que possibilitará a adequação operacional do ponto final no Bairro do Caju e o atendimento à região da Lagoa e Corte do Cantagalo com operação no período único da manhã; 444 Maré X Copacabana IDA: Alterações no ponto final na Maré p/ Av. Brasil e extensão da Praça General Osório para o Jardim de Alah. VOLTA: Supressão do itinerário de volta, visando a alteração de ponto final na Maré devido à falta de condição viária no atual ponto final cadastrado e o atendimento direto à toda região de Ipanema com operação no período único da manhã; 474 SN Méier X Copacabana IDA: Alteração da Vista para Méier; Extensão do ponto final do Jacaré para o Méier, com atendimento à estação metroviária de Maria da Graça; Supressão do trecho pelo Túnel Santa Bárbara e inclusão do trecho Cruz Vermelha, Praia do Flamengo e Praia de Botafogo. VOLTA: Alteração da Vista para Méier; Extensão do ponto final do Jacaré para o Méier, com atendimento à estação metroviária de Maria da Graça; Supressão do trecho pelo Túnel Santa Bárbara e inclusão do trecho Cruz Vermelha, Praia do Flamengo e Praia de Botafogo. Jardim de Alah. , visando a ampliação do atendimento da ligação ZN - ZS no Serviço Noturno; 485 Fundão X General Osório IDA: Alteração de vista de Penha para Fundão; Seccionamento da linha na Cidade Universitária. VOLTA: Alteração de vista de Penha para Fundão; Seccionamento da linha na Cidade Universitária, visando a priorização do atendimento à Ilha do Fundão - Cidade Universitária; 485 SP Praça XI X Fundão IDA: Alteração de itinerário na Cidade Universitária para a priorização do atendimento à Ilha do Fundão - Cidade Universitária; 492 Bancários X Prado Júnior IDA: Supressão de passagem pelo Campo de São Cristóvão. Acesso direto da Linha Vermelha para Viaduto do Gasômetro e Av. Rodrigues Alves, visando o ganho de velocidade no tempo de ciclo e a manutenção da característica expressa do serviço com a concordância do itinerário de ida e volta. Foi informado ainda as Linhas a serem Extintas do Cadastro: 342 SR Jardim América x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 342 regular; 349 SPA Parque Jardim Vista Alegre x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 349 regular; 349 SPB Praça Honório Gurgel x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 349 regular; 349 SR Rocha Miranda x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 349 regular; 355 SR Madureira x Praça Tiradentes - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 355 regular; 455 SP Engenho Novo x Copacabana - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 455 regular; 118 Cosme Velho x Rodoviária - Consórcio Intersul - Linha coberta pelo VLT e pela linha 422; 210 SN Caju x Candelária - Consórcio Intersul - Serviço será coberto pelo novo serviço noturno da linha 209; 442 Maré x Copacabana - Consórcio Intersul - serviço coberto pelas linhas 443 e 444; 513 Urca x Fonte da Saudade - Consórcio Intersul - Linha será atualizada para Urca - Botafogo; 525 - General Osório x Alvorada - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pelas linhas 553, 554 e pela Linha 4 do Metrô; 303 - Rodoviária x Barra da Tijuca - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pelas linhas 315 e 361; 331 - Praça Seca x Castelo - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pela linha 380 e pelo corredor BRT Transcarioca. Após todo o exposto, foi aberto o momento para perguntas dos presentes na Audiência.

O Sr Licínio, representante do Fórum de Mobilidade Urbana, indagou sobre a Linha 433, que foi apresentada com cadastro errado e sobre a Linha 435, que não foi abordada na apresentação; perguntou, ainda, acerca das Linhas 209 e 210 e sobre suas possíveis integrações com o VLT. Quanto às Linhas 315 e 369, o Sr. Licínio indagou que estas fazem o mesmo trajeto e quanto a 492, foi destacada a demanda de passageiros no INTO, indagando ainda o porquê da 485 não parar no Estácio. Em resposta, o Sr. Ronald respondeu afirmando que o cadastro da 433 foi corrigido, lembrou que a 435 não era alvo desta Audiência mas que a mesma estava prevista no Plano de Retomada. Acerca das linhas 209 e 210, respondeu que essa integração será realizada na região Central e frisou que esta mesma se sobrepõe ao serviço de VLT; em resposta à pergunta sobre as Linhas 315 e 369, foi informado que está sendo realizado um estudo sobre a demanda de cada uma e que a demanda no INTO, foi demanda da região de Bancários (Ilha do Governador), tendo uma característica de não ser uma Linha Parador. O Sr. Luiz Eduardo complementou a resposta lembrando das Linhas 483, 326 e 329, que também atendem a região; Quanto a 285, o motivo é que esta é um serviço parcial e que ela não para no Estácio porque a estação de Cidade Nova permite uma maior facilidade aos usuários, visto que o destino maior da população pendular da cidade não é a região da Tijuca, além disso, os passageiros não precisam atravessar a Prefeitura até a estação Cidade Nova. Em seguida, a senhora Aurimar, da Associação da Nova Urna, indagou sobre as Linhas extintas por motivo de falência da São Silvestre (511 e 512) e explicitou também preocupação

acerca da Linha 513, que não acompanha o horário do metrô e a Linha 107 que não atende bem ao bairro, dando destaque aos trabalhadores e trabalhadoras da região que ficam desatendidos; Pontuou, também, que tentou marcar reuniões com a empresa e que não foi correspondida adequadamente, questionando ainda a alta velocidade dos ônibus. Em resposta, o Sr. Ronald esclareceu que as Linhas 511 e 512 foram extintas e que existe um estudo para uma possível retomada nas próximas etapas do sistema SPPO; Informou, também, que a Linha 513 será extinta, mas haverá uma linha ligando a Urca e Botafogo semelhante a SP513; quanto a Linha 107, será tema para o planejamento de retomada e que a SMTR reconhece que esse atendimento não está sendo feito da forma mais adequada possível e prevê um aumento gradativo de rodagem com a nova forma de remuneração do sistema que será implantada pela Prefeitura, com base na quilometragem rodada por cada Linha.

A Sra. Celinéia Paradeia Ferreira, representando a Sra. Juliana Freire, do Conselho da Associação de Moradores da Urca (AMOUR), indagou que desde que mudaram os itinerários das Linhas 511 e 512 o resultado foi um desastre e que vêm lutando por esse retorno com o apoio do Fórum de Mobilidade Urbana. Destacou que a população flutuante da Urca é muito maior que a de moradores, devido aos atrativos do bairro, como a UFRJ, UNIRIO, Escolas Militares, Instituto Benjamin Constant e a intensa atividade turística. Concluindo, lembrou que o Sr. Licínio esteve presente na SMTR e que recebeu a informação de que as Linhas 511 e 512 voltariam a operar até o final do ano de 2022, questionando se realmente há esse plano. Por fim, lembrou, também, que os estudantes não são atendidos adequadamente no horário noturno e que estes até chegaram a fazer um abaixo assinado. Em resposta, o Sr. Ronald pontuou que o estudo de retomada das linhas citadas está sendo realizado em etapas e que será divulgado conforme forem sendo retomadas. Hoje, porém, não estão concluídos os estudos referentes às linhas citadas. Em seguida, o Sr. William, do Fórum de Mobilidade, tornou a falar sobre as Linhas 511 e 512, propondo um circuito de ônibus com intervalos curtos atendendo a Urca e fazendo conexão com o metrô, como acontece em outros bairros da Zona Sul. Por fim, indagou sobre o valor de R\$7,07 (sete reais e sete centavos), pedindo explicações de como foi realizado esse cálculo. O Sr. Ronald esclareceu que há um contrato a ser cumprido e que a SMTR chegou a ir às garagens para checar os veículos disponíveis e que nessas visitas percebeu que, neste momento, não há condições de retomar os serviços de uma só vez, necessitando realmente de um plano de retomada para que o serviço seja prestado de forma eficiente. Destacou que essa retomada é um processo gradativo até um atendimento pleno. Quanto ao cálculo do valor, lembrou que este já foi alvo de outra Audiência Pública não sendo o foco desta Audiência, porém, explicou que a Prefeitura projetou um valor real a ser pago e que, para não aumentar a passagem, complementar a atual passagem em forma de subsídio não onerando a população e implantando uma nova forma de cálculo: pela quilometragem efetivamente rodada pela Linha. O Sr. Leonardo Martins, morador de Santa Teresa quis saber mais sobre o trajeto proposto para a Linha 112 e também, sobre o serviço noturno da 474. O Sr. Ronald explicou que o itinerário é praticamente o mesmo sendo que o serviço noturno passa a trafegar pela Lapa com a volta pela Praça da Cruz Vermelha, Praça da República, Central, seguindo até a Pres Vargas, ajustando as demandas da população; quanto a linha 474, irá para Lapa, não passando mais pelo túnel. Dando seguimento, o Sr. Marcus Vinicius, Presidente da Associação de Moradores Amigos de Laranjeiras, destacou que há coisas simples a serem feitas e que nem todos os ajustes precisam de um plano de retomada de meses, como exemplo a Linha 497, que poderia voltar a subir a Rua das Laranjeiras até o terminal do Cosme Velho, situações simples e sem nenhum mistério. Destacou a necessidade da integração do metrô com a região do Cosme Velho e evidenciou a necessidade das Linhas 583 e 584 terem mais ônibus para atender a região, e a volta do 184 (Estrada de Ferro x Cosme Velho). Em resposta sobre as Linhas 583 e 584, o Sr. Ronald expôs que estas estão incluídas no planejamento da retomada e que estão sendo estudadas para uma retomada gradual; em relação à ligação do Cosme Velho ao Largo do Machado, comentou que não é adequado colocar este trecho em muita sobreposição (a 422 já realiza essa ligação); Sobre a 184, o Sr. Ronald comentou que algumas ligações serão restabelecidas por outras Linhas bilhetagem controlada pela Prefeitura é uma das propostas do plano de retomada e que a integração tarifária poderá ser aprimorada quando este controle estiver em prática. Dando seguimento aos questionamentos, o Sr. Horácio Magalhães, Presidente da Sociedade Amigos de Copacabana destacou o sumiço da 434, 435 e da Troncal 2, lembrou da importância dessas Linhas para o turismo no bairro e sugeriu sinalização bilíngue nos pontos de ônibus; destacando a descaracterização do sistema BRS e que a fiscalização é aquém. Por fim, explanou que a apresentação usada na Audiência deveria ter sido disponibilizada previamente para facilitar o estudo da população. Em resposta, o Sr. Ronald informou que todas as apresentações serão disponibilizadas no site da SMTR e que o prévio acesso será colocado em prática nas próximas Audiências; sobre as Linhas 435 e 434, as mesmas ainda estão sendo analisadas e que não entraram nesta fase da retomada por Copacabana ter uma estrutura de Mobilidade Urbana mais robusta; em relação ao BRS, há planejada a retomada de antigos e a implantação de novos. O Sr. Ronald citou o novo BRS da Av Passos, com informação via QR Code, igualmente como já disponibilizado em alguns pontos da Zona Sul, onde é possível acessar quais Linhas o atendem. Quanto a fiscalização, foi destacado o uso do GPS para a checagem quanto ao cumprimento do itinerário e das paradas propostas, complementada também, com a fiscalização

presencial realizada pelos fiscais da SMTR. Dando prosseguimento à Audiência, o Sr. Gabriel Henrique, morador de Santa Teresa, questionou quanto ao critério utilizado nessa primeira fase da retomada e o classificou como nebuloso; em segundo, os itinerários das Linhas 497 e 433 foram modificados a pedido das próprias empresas, pedindo corte de linha para aumento da lucratividade, logo, um subsídio justificaria essa ação. Em seguida, perguntou o porquê da SMTR não usar os próprios dados sobre o tamanho da frota para adequar as Linhas onde a concorrência é grande com as vans e que a 133 deveria ser 24h porque as vans funcionam nesse mesmo horário. Por fim, questionou a apresentação colocada para se referir à Linha 112, apontando que ela não faz nenhum itinerário apresentado na Audiência e externou preocupação sobre o nível de controle que a Secretaria está tendo pelo GPS. O Sr. Ronald respondeu lembrando que esta é a primeira etapa e que a frota disponível e em condições de rodagem nas empresas não é suficiente para o restabelecimento total dos serviços, por este motivo está sendo elaborado um plano de retomada a ser implantado gradativamente. Por fim, Ronald explicou que os itinerários estão sendo oficializados, se adequando à realidade, e que, se a empresa não cumprir o que é oficial, não receberá o subsídio. Dando seguimento, o representante da Câmara Comunitária de São Cristóvão se manifestou quanto a linha 474, no horário noturno, dizendo que essa mudança não foi boa para a população de São Cristóvão, Jacaré e o Largo da Cancela e que trouxe ainda essa manifestação por escrito, justificando que o usuário diurno está sendo desatendido. O Sr. Ronald orientou que o documento seja protocolado na SMTR para ser oficializado e virar um Processo, o que permitirá o acompanhamento da solicitação. Em seguida, Ronald lembrou que essa ainda é a primeira fase e que possíveis alterações como essa podem ser feitas futuramente, dependendo de como será o funcionamento geral da Linha. Lembrou, também, que o funcionamento noturno é para atender mais pessoas à noite. O Sr. Luiz Eduardo complementou que a Linha 275 faz esse trajeto, servindo como alternativa. Em seguida, o Sr Paulo Saad, Presidente da Associação de Santa Teresa, manifestou seu descontentamento pelo fato do bairro não estar contemplado nesse primeiro plano de retomada e complementou que o 014 não está em operação e, quando roda, está totalmente sem planejamento, classificando a situação como um esculacho e que a participação dos moradores e usuários nessa retomada é primordial. O Sr. Ronald esclareceu que o novo sistema está começando agora e que Santa Teresa está sim colocada como prioridade; sobre a 014, se esta não estiver cumprindo tudo que está em contrato, não receberá o valor do subsídio. O Sr. André, morador de Santa Teresa e integrante do Fórum de Mobilidade Urbana e de outras organizações pontuou a questão da divulgação das informações pertinentes ao sistema de transporte da cidade, que estão numa linguagem muito técnica e de difícil compreensão pela população e que muitas pessoas ainda não estão familiarizadas com a tecnologia do QR Code e que essa sinalização deveria ser feita do modo tradicional, com placas, sem a necessidade de um smartphone e que esta precisa dar conta de informar a cidade inteira. Por fim, ressaltou a necessidade da população ter uma participação contínua nesse processo, bem como o Conselho Municipal de Transportes. O Sr. Ronald respondeu que a divulgação é muito importante e que providências para deixá-la mais acessível estão sendo tomadas, como um novo site em planejamento com informações pertinentes ao plano de retomada. O Sr. José Augusto da Fonseca Valente, representando o Fórum de Mobilidade, pontuou que há um gravíssimo problema de comunicação nesse projeto de retomada entre a Prefeitura e a população e sugeriu a realização de um Fórum permanente, com reuniões semanais dialogando com as entidades da cidade, que desconhecem o novo modelo e as atuais ações que estão sendo adotadas pelo Governo Municipal. Em resposta, o Sr. Ronald pontuou que esta proposta constará em ata e levará ao conhecimento da direção da SMTR. Em seguida, a Sra Mônica Fernandes Lahmann, representando a Associação VIDA dos bairros Grajaú, Vila Isabel, Maracanã e Andaraí, manifestou a necessidade da região virar uma AP 6, saindo da AP 2, para passar a ser ouvida devidamente. Citou a necessidade de integração entre VLT e Metrô e por fim, disse que as Associações da região não recebem informações pertinentes às atividades relacionadas ao tema da Audiência. Como resposta, o Sr. Ronald afirmou que essa comunicação será melhorada. Como última manifestação, o Sr. Orlando Lemos perguntou sobre o plano de retomada para Santa Teresa, que não está sendo devidamente atendida e o Sr. Ronald disse que o bairro será melhor acompanhado durante as próximas fases e que a Prefeitura realizará novas Audiências em breve. Nada mais havendo a tratar, o mediador, Sr. Ronald, encerrou a audiência, agradecendo a presença de todos, registrando que a apresentação realizada estará disponibilizada no site da SMTR.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 15 DE JUNHO DE 2022 - Área de Planejamento AP - 3

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:00 horas, na Arena Carioca Dicró, à Rua Flora Lôbo nº 184 - Penha Circular - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Itinerários das Linhas Municipais- Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Marcus Vinícius da Silva Brasil, Rebeca Costa Bittencourt Augusto e Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues da Silva, representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Fórum de Mobilidade Urbana, Clube de Engenharia, Federação de Associações de Moradores do Rio de Janeiro, Associação de Moradores do Bairro de Cavalcanti, Direção do Colégio Professor José de

Sousa Marques e cidadãos da Área de Planejamento 3 - Zona Norte. O mediador Marcos Brazil esclareceu a todos como será conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Status dos Serviços / Maio 2022, a saber: 58% dos serviços inoperantes - abaixo de 20% da frota determinada; 18% dos serviços com operação irregular - entre 20% e 80% da frota determinada; 24% dos serviços operando conforme o determinado - entre 80% e 100% da frota determinada; e por fim apresentou nos itens 4 e 5 as Prioridades de Retomada de Serviços, registrando os Consórcios, as Ligações retomadas e os Principais Bairros Atendidos; e a efetiva retomada dos serviços do sistema SPPO na Cidade do Rio de Janeiro, apresentando as linhas e dando ênfase a AP 3:

- Administrados pelo Consórcio Internorte: - Implantados: 922 Tubiacanga X Fundão; 925 Bancários X Aeroporto Internacional; 778 Cascadura X Pavuna; 665 SVA Pavuna X Saens Peña; - Até o fim de junho: 349 Rocha Miranda X Castelo; bem como as alterações propostas pela SMTR, das linhas e serviços: a) 232 Lins x Castelo; b) 232 SN Lins x Castelo; c) 275 Méier x Candelária; d) 275 SN Méier x Candelária; e) 321 bancários x Castelo; f) 326 Bancários x Candelária; g) 326 SN Bancários x Candelária; h) 329 Bancários x Candelária; i) 349 Rocha Miranda x Castelo; j) 349 SN Rocha Miranda x Castelo; k) 350 Irajá x Passeio; l) 350 SN Irajá x Passeio; m) 363 Vila Valqueire x Candelária; n) 363 SV Vila Valqueire x Candelária; o) 399 Pavuna x Passeio; p) 444 Maré x Copacabana; q) 474 SN Méier x Copacabana; r) 485 Fundão x General Osório; s) 485 SP Praça XI x Fundão; t) 492 Bancários x Prado Júnior; u) 774 Madureira x Jardim América; v) 774 SV Madureira x Jardim América; x) 774 SN Madureira x Jardim América; z) 919 Pavuna x Bonsucesso; aa)

922 Tubiacanga x Fundão; bb) 925 Bancários x Aeroporto Internacional; cc) 955 Maré x Alvorada. Detalhou ainda os itinerários das linhas, a saber:

232 e 232 SN - Lins x Castelo VOLTA: Substituir passagem pela Rua Piranga para Rua Leite Ribeiro para a adequação viária local no Bairro do Méier; 275 e 275 SN Méier x Candelária IDA: Inclusão da passagem pela estação metroviária de Maria da Graça; Inclusão da passagem pelas Ruas Álvaro Seixas, Baronesa do Eng. Novo, Maximiniano de Figueiredo e Largo do Jacaré. VOLTA: Supressão da passagem pelas Ruas Conde de Porto Alegre, General Belford, Ana Neri e Magalhães Castro. Inclusão de passagem pela R. Canindé; Inclusão de passagem pela estação metroviária de Maria da Graça, visando ao atendimento ao metrô de Maria da Graça, e a aproximação dos eixos dos itinerários de ida e volta em Triagem; 321 Bancários x Castelo IDA: Alteração do ponto final para a Pça. Eng^o. Gabriel de Novaes. VOLTA: Alteração do ponto final para a Pça. Eng^o. Gabriel de Novaes, para a adequação operacional no ponto final no Terminal Bancários; 326 e 326 SN Bancários x Candelária IDA: Supressão da Est. da Porteira até o Term. Bancários, encurtamento na Est. Senador Chagas Freitas no Ciep Dr João Ramos de Souza. VOLTA: Supressão da Est. da Porteira até o Trem. Bancários, encurtamento na Est. Senador Chagas Freitas no Ciep Dr João Ramos de Souza, visando a adequação operacional no ponto final no Term. Bancários, redução de trecho com quilometragem ociosa para ganho de velocidade no tempo de ciclo; 329 Bancários x Candelária IDA: Alteração do ponto final para a Pça. Eng^o. Gabriel de Novaes. VOLTA: Alteração do ponto final para a Pça. Eng^o. Gabriel de Novaes, para a adequação operacional no ponto final no Term. Bancários; 349 e 349 SN Rocha Miranda x Castelo IDA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho. VOLTA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho, visando a possibilitar chegada às regiões da Cidade Nova e Central sem necessidade de integração e a priorização do atendimento à Região do Porto por VLT; 350 Irajá x Passeio IDA: Substituir passagem pela Rua Francisca Heiden para Rua Cardoso de Moraes, visando a adequação viária no Bairro de Bonsucesso; 363 e 363 SV Vila Valqueire x Candelária IDA: Alteração da vista dos serviços, Variante para Regular. VOLTA: Alteração da vista dos serviços, Variante para Regular para o aajuste cadastral pela característica da Linha; 399 Pavuna x Passeio VOLTA: Substituir passagem pela Av. Beira Mar pela Rua do Passeio e Rua Santa Luzia, para a adequação viária para melhor atendimento ao Passeio e à Cinelândia; 444 Maré x Copacabana IDA: Alterações no ponto final na Maré p/ Av. Brasil e extensão da Praça General Osório para o Jardim de Alah. VOLTA: Supressão do itinerário de volta, visando a alteração de ponto final na Maré devido à falta de condição viária no atual ponto final cadastrado e o atendimento direto à toda região de Ipanema com operação no período único da manhã; 474 SN Méier x Copacabana IDA: Alteração da Vista para Méier; Extensão do ponto final do Jacaré para o Méier, via, com atendimento à estação metroviária de Maria da Graça; Supressão do trecho pelo Túnel Santa Bárbara e inclusão do trecho Cruz Vermelha, Praia do Flamengo e Praia de Botafogo. VOLTA: Alteração da Vista para Méier; Extensão do ponto final do Jacaré para o Méier, via, com atendimento à estação metroviária de Maria da Graça; Supressão do trecho pelo Túnel Santa Bárbara e inclusão do trecho Cruz Vermelha, Praia do Flamengo e Praia de Botafogo. Jardim de Alah. visando a ampliação do atendimento da ligação ZN - ZS no Serviço Noturno; 485 Fundão x General Osório DIDA: Alteração de vista de Penha para Fundão; Seccionamento da linha na Cidade Universitária. VOLTA: Alteração de vista de Penha para Fundão; Seccionamento da linha na Cidade Universitária, visando a priorização do atendimento à Ilha do Fundão - Cidade Universitária; 485 SP Praça XI x Fundão IDA: Alteração de itinerário na Cidade Universitária, visando a priorização do atendimento à Ilha do

Fundão - Cidade Universitária; 492 Bancários x Prado Júnior IDA: Supressão de passagem pelo Campo de São Cristóvão. Acesso direto da

L. Vermelha para Viaduto do Gasômetro e Av. Rodrigues Alves, visando ao ganho de velocidade no tempo de ciclo e a manutenção da característica expressa do serviço com a concordância do itinerário de ida e volta; 774, 774 SV e 774 SN Madureira x Jardim América IDA: Inversão de acesso ao ponto regulador no Jardim América, com chegada via rua Prof. Costa Ribeiro e retorno via R. Mons. Castelo Branco e r. Padre Peroneille. VOLTA: Inversão de acesso ao ponto regulador no Jardim América, com chegada via rua Prof. Costa Ribeiro e retorno via R. Mons. Castelo Branco e r. Padre Peroneille. visando ao ajuste do acesso ao ponto final devido a questões viárias locais no Bairro de Jardim América; 919 Pavuna x Bonsucesso IDA: Alteração do retorno na Vila do João para retorno na Ilha do Fundão (Linha Amarela). VOLTA: Alteração do retorno na Vila do João para retorno na Ilha do Fundão (Linha Amarela), visando a adequação viária na região da Maré/ Vila do João; 922 Tubiacanga x Fundão IDA: Transferência do ponto final do Aeroporto Internacional para o Terminal Aroldo Melodia (Fundão). VOLTA: Transferência do ponto final do Aeroporto Internacional para o Terminal Aroldo Melodia (Fundão), visando a interligação da região de Tubiacanga com o Terminal Aroldo Melodia (Fundão), permitindo integração com a rede BRT; 925 Bancários x Aeroporto Internacional IDA: Alteração de vista para Bancários x Aeroporto Internacional; Inclusão da passagem pela área de apoio do Aeroporto Internacional. VOLTA: Alteração de vista para Bancários x Aeroporto Internacional; Inclusão da passagem pela área de apoio do Aeroporto Internacional, visando ao atendimento à área de apoio ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro; 955 Maré x Alvorada IDA: Supressão do trecho de ida na praia, chegada à Alvorada; Alteração no ponto inicial na maré, partida da Av Brasil. VOLTA: Alteração no ponto inicial na maré, partida da Av Brasil, visando a priorização do atendimento ao Terminal Alvorada, com ganho de velocidade e as alterações no ponto final da Maré por questões de impedimentos viários locais. Foi informado ainda as Linhas a serem Extintas do Cadastro: 342 SR Jardim América x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 342 regular; 349 SPA Parque Jardim Vista Alegre x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 349 regular; 349 SPB Praça Honório Gurgel x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 349 regular; 349 SR Rocha Miranda x Castelo - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 349 regular; 355 SR Madureira x Praça Tiradentes - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 355 regular; 455 SP Engenho Novo x Copacabana - Consórcio Internorte - Serviço coberto pela linha 455 regular; 916 Bonsucesso x Vaz Lobo - Consórcio Internorte - Linha coberta pela linha 918; 442 Maré x Copacabana - Consórcio Intersul - Linha coberta pelas linhas 443 e 444; 751 Jardim Novo Realengo x Cascadura - Consórcio Santa Cruz - Linha coberta pela linha 383; 767 Campo Grande x Guadalupe - Consórcio Santa Cruz - Linha coberta pela linha 936; 769 Jardim Violeta x Madureira - Consórcio Santa Cruz - Linha coberta pela linha 918; 303 Rodoviária x Barra da Tijuca - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pelas linhas 315 e 361; 331 Praça Seca x Castelo - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pela linha 380 e pelo corredor BRT Transcarioca. Após todo o exposto, foi aberto o momento para perguntas dos presentes na Audiência. O Sr Leo, morador de Cascadura, comentou que o bairro dele morreu quando fizeram o BRT. Ademais, destacou que tiraram as linhas que iam para a Barra, Gávea, Recreio (linha 748 e 765) e que as linhas que estão sendo retomadas não satisfazem pois não substituem as linhas que foram retiradas. Questionou também quanto às linhas que vão para Jacarepaguá, que não existem mais. Em resposta, a Sra. Rebeca citou que a conexão de Cascadura era um grande ponto de integração das linhas e realmente foi exigida uma mudança habitual para priorizar o BRT, considerando que a integração é feita pelo Bilhete Único. A intenção é que até dezembro se consiga andar pela cidade fazendo apenas uma integração. O Sr. Leo fez outra observação alegando que 02 (dois) hospitais da região, Norte D'or e Santa Casa de Cascadura, estão desassistidos na questão dos ônibus para as áreas comentadas anteriormente. A Sra. Rosângela, moradora de Cascadura, comentou a falta das linhas 651, 652 e 678, alegando que tiraram todas. Lembrou ainda que o BRT é impossível de ser usado, as portas andam abertas, os ônibus superlotados, um caos. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que o planejamento de rede está sendo estudado quanto ao atendimento do usuário para integrações e que será publicada dentro de uma semana todas as redes que foram retomadas no início de junho. Essa publicação trará uma ideia de como a rede está funcionando. Será um retorno progressivo, e que a rede ideal será atingida, atendendo toda a cidade, se não diretamente, apenas com uma integração. Em seguida, um morador de Campo Grande, que não se identificou, questionou a volta das linhas: 340, 346, 675, 956, 673 que estão fora do sistema cadastral da SMTR. Em resposta, o Sr. Marcus citou o retorno de algumas linhas e a composição de alguns itinerários e informou que estão sendo estudadas as linhas extintas em outro tempo e que a previsibilidade de retorno será divulgada. Em prosseguimento, o morador da região citou que na Penha, historicamente, só existe uma linha para São Cristóvão, Centro de Tradições Nordestinas, linha 346, Vila Cosmos x Praça XV e que tal linha não existe mais, acrescenta que a linha 303 vai por dentro da Vila Cruzeiro, e que hoje ela está se extinguindo lentamente por causa de mudanças feitas pela SMTR. Além disso, argumentou que as linhas 346 e 340 se fazem necessárias e que foram excluídas do sistema. Finalizou expondo que a linha 673, com a falência da empresa Candelária, acabou. O Sr. Renato, morador do Cachambi, perguntou o cargo dos representantes da SMTR que estavam conduzindo a audiência. A seguir, citando que a

Prefeitura irá arcar com os custos, subsidiando o serviço, pediu esclarecimentos de como se dará a fiscalização do serviço. Ademais, questionou qual a garantia que esse investimento social irá proporcionar à população, uma vez que a cidade está tomada por carros de aplicativos; uber, 99, cabify, que exploram um serviço que não é regulamentado, não tem autorização, causam dano a malha viária e tiram passageiros do transporte público. Ato contínuo, comentou que duas pessoas pegam um carro de um dos aplicativos citados e gastam o mesmo preço de um ônibus, e que não faz sentido as pessoas usarem ônibus se os aplicativos saem pelo mesmo valor. Em prosseguimento, aludiu que a Prefeitura precisa se posicionar, que a cidade está lotada de carros que causam engarrafamentos e que os motoristas de aplicativos são pessoas oriundas da Baixada e São Gonçalo, e que gastam o dinheiro ganho nas suas respectivas cidades, e o município do Rio não arrecada nenhum imposto. Acrescentou que os carros de aplicativos tiraram os passageiros dos ônibus e que a Prefeitura precisará pagar as empresas para a retomada do serviço. Questionou ainda se as empresas vão circular vazias e os carros de aplicativos continuarão matando o transporte público. Em resposta, o Sr. Marcus esclareceu que ele e a Sra. Rebeca são engenheiros da Secretaria Municipal de Transportes e explicou que não cabe, para o momento, o tema do transporte por aplicativo, cuja regulamentação está em estudo. Finalizou esclarecendo que as sugestões foram registradas e serão analisadas a posteriori. Ato contínuo, a Sra. Rebeca concordou com o Sr. Marcus e destacou que toda a audiência está sendo registrada por meio de gravação e que constarão em ata. Ademais, explicou que existe um canal de reclamação, o 1746, que é o canal apropriado para registro de sugestões e que rapidamente é direcionado ao setor competente. Solicitou que os questionamentos se atenham às alterações que foram apresentadas na audiência. Dando prosseguimento, o Sr. João Ricardo, morador de Vigário Geral, membro do Fórum de Mobilidade Urbana e da Federação de Associações de Moradores do Rio de Janeiro, comentou que é a primeira vez em vários anos que se discute com o morador a questão das alterações de itinerário, escutando quem usa e paga o transporte do Rio de Janeiro. Registrou preocupação com a forma que se dará a fiscalização das alterações e fez uma observação de que a área da AP 3.1, Jardim América, Cordovil e Brás de Pina, não foi citada quanto as linhas inoperantes, apenas a linha 342, que já acabou há 3 anos. Aludiu ainda que a garagem da linha 484 é em Vigário Geral, e que poderia haver um acordo para cobrir o déficit da linha 342. Comentou ainda que os carros da linha 342 estão horríveis, sem condição de atender aos 3 bairros e que poderiam ser atendidos pela linha 484, empresa do bairro, que também poderia fazer o trajeto da linha 497. Além disso, há necessidade de uma nova linha para acabar com o sofrimento dos moradores da região, que levam de 20 a 30 minutos no ponto e que, se não quiserem esperar este tempo, têm que andar 30 minutos até a Av. Brasil para pegar outros ônibus, lotados. Comentou que depois da conclusão da linha BRT Transbrasil tem que haver outra audiência sobre o BRT, em específico das linhas e o impacto ambiental que gera o transbordo, haja vista os ônibus da baixada que iriam trazer mais passageiros para o local. Acrescentou que é necessário discutir com a população a questão da mobilidade urbana e sobre a questão do controle do GPS, aludiu que é importante que os dados sejam ajustados com o morador. Concluiu comentando que ficou 45 (quarenta e cinco) minutos esperando a linha 342 no dia de hoje. Em resposta, o Sr. Marcus comentou que o objetivo é alcançar uma rede em que essa demora não aconteça. Aludiu também que todas as etapas serão publicizadas e que o objetivo da presente audiência é dar transparência quanto às linhas que precisam ser alteradas. Em seguida, o Sr. João sugeriu que as linhas 774 e 775 façam integração com o metrô da Pavuna. Além disso, que as vans da localidade também façam essa integração, pela Linha Vermelha. O Sr. Marcus sugeriu que essa solicitação seja oficializada por requerimento no protocolo da SMTR.

O Sr. Reinaldo, vice-presidente da Associação de Moradores do Bairro de Cavalcante, informou que os moradores da área têm dificuldades por causa da escassez de transporte público, principalmente para o deslocamento ao trabalho e à escola e comentou que as linhas 651 e 652 foram extintas sem prévio aviso e que estas linhas seriam melhores que a linha 298, que opera na região atualmente e passa de forma escassa e precária. Citou também que a linha 311 foi extinta e que o bairro ficou sem transporte e que a linha 908 é excelente, mas não faz o trajeto para o centro da cidade. Observou que, por causa do transporte precário, estão sem acesso à saúde pública, pois perderam a linha 651 que levava até o Hospital Salgado Filho e que precisam fazer um longo trajeto para chegar na clínica da família. Finalizou argumentando que no final de semana não tem ônibus, e que param de operar cedo. Em resposta, a Sra. Rebeca explicou que as linhas 651 e 652 não foram extintas, que elas pararam de ser operadas pela empresa e argumentou que no processo de retomada existe um faseamento, e que essas linhas estão previstas para a próxima fase. O Sr. Marcus acrescentou que houve mudança no modelo de monitoramento, e que agora está sendo monitorada a quilometragem operada no dia, além do número de viagens. Argumentou ainda que um dos objetivos é que o usuário tenha previsibilidade e que pelo número de viagens é possível garantir um intervalo adequado para cada linha. Acrescentou que a implantação em fases é necessária para que o operador possa garantir a frota necessária em boas condições de uso. O Sr. Barroso, diretor geral do Colégio Estadual Professor José de Souza Marques, informou que, no período da manhã, o transporte já é complicado por conta da gratuidade dos estudantes, porém, no turno da noite o caso é desesperador. Comentou ainda que a linha 940 só circula com 1 (um) ônibus e que isso influencia

no direito à educação. Ademais, alude que a espera no ponto gerada pela escassez de transporte causa insegurança, haja vista o risco de ser assaltado. Ressaltou a vontade de que seja marcada uma audiência para essas questões de segurança e que quando se fala de transportes se fala de educação, saúde e segurança. Ato contínuo, argumentou que em Brás de Pina existem 7 (sete) opções de transportes para o Largo do Bicão, mas na Estrada do Quitungo só existe uma, e leva de 45 (quarenta e cinco) minutos a 1 (uma) hora. Concluiu argumentando que um dos problemas da evasão escolar é o transporte público e que essa pauta tem que constar na racionalização do sistema de transportes. A Sra. Rebeca respondeu que os serviços noturnos estão sob análise e fazem parte do projeto de reestruturação da rede de transporte. Ademais, agradece a participação do usuário e comenta que suas indagações serão registradas e estudadas. O Sr. Marcus acrescentou que estão trabalhando para o cadastro das linhas, tempo de parada e ponto final, conseguindo assim olhar para a rede e observar as melhores soluções. Além disso, chamou a atenção para o contrato de concessão em vigência e suas limitações. Esclareceu que os técnicos da SMTR observam a rede com atenção especial para as escolas e hospitais, adequando-a para que os ônibus passem no local, em horários adequados. O Sr. Barroso arguiu a escassez das linhas 774, 775 e observou que a linha 639, vai a Rocha Miranda vazia e poderia ajudar a linha 775, se tivesse alterado seu itinerário. Acrescentou que o espaço de fala do usuário de transportes é limitado e que se retirassem 10 ônibus da linha 639 e colocassem na linhas 774 e 775 ajudariam as pessoas que fazem integração com o metrô, como também os estudantes da região. Em resposta, a Sra. Rebeca informou que atualmente existem formas de flexibilização dos serviços noturnos, e que o caso será considerado. O Sr. Brasil, em complemento à Sra. Rebeca, comentou que a linha 478 é um exemplo dessa situação, uma vez que foi alterado seu serviço noturno para melhor atendimento à população. Ademais, informou que foi publicada uma resolução dando mais celeridade aos procedimentos para alteração de linhas. Dando prosseguimento aos questionamentos, o Sr. Artur, membro do Fórum de Mobilidade Urbana, manifestou-se orável às alterações realizadas nas linhas da área de planejamento 3.7. Ato contínuo, manifestou preocupação com a extinção da linha 767, substituída pela linha 936, uma vez que esta linha só opera com 1 (um) ou

2 (dois) carros e com a qualidade das integrações, considerando que existem pontos de integração como a Av. Brasil, que não proporcionam segurança ao usuário, principalmente à noite. Em continuidade, questionou a metodologia usada para a reconstrução da rede e por fim, reclamou sobre a empresa Viação Ideal, em específico sobre as linhas 324, 323 e 329 que operam com 180%, 150% da frota determinada e outras linhas como a 325 ficam com menos carros, menos de 80% da frota determinada bem como quanto a volta das linhas 901, 914, 915. A Sra. Rebeca informou que a linha 915 tem seu retorno previsto para a próxima fase de retomada. O Sr. Brasil complementou explicando que o excesso de frota em algumas linhas motivou a mudança do modelo de gestão, haja vista que as linhas de maior carregamento eram vistas como prioritárias. No novo modelo de gestão a empresa só receberá o subsídio se rodar no quilômetro planejado pela Prefeitura, forçando assim o operador a adequar sua frota com as outras linhas. Sobre a metodologia, o Sr. Brasil explicou que a Prefeitura analisa o cadastro e a situação espacial, analisando se todos os pontos da cidade estão atendidos, a seguir estudam as propostas e analisam localmente os pontos atrativos da região, verificando as condições de integração. Por fim, se a localidade tiver uma atratividade importante, fazem uma ligação direta, caso não, fazem o transbordo. O Sr. João, morador do Jardim América, comentou que toda terça-feira existe uma feira na rua Franz Liszt e nesses dias o itinerário é por conta do motorista. Questionou se a prefeitura não poderia definir o itinerário especial para as linhas que passam por esta rua. Em resposta, a Sra. Rebeca explicou que existem linhas com itinerários especiais para os dias de feira. Finaliza observando que a demanda será verificada, e solicitou que se formalize o pedido através do canal 1746. Nada mais havendo a tratar, a mediadora, Sra. Rebeca, encerrou a audiência, agradecendo a presença de todos e registrando que a apresentação realizada estará disponibilizada no site da SMTR.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 15 DE JUNHO DE 2022 - Área de Planejamento (AP) - 4

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 15:00 horas, no Auditório da 7ª CRE, à Avenida Ayrton Senna nº 2001 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Itinerários das Linhas Municipais- Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Ronald Miguel dos Santos, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal dos Santos e Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues da Silva representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Fórum de Mobilidade, Associação de Moradores de Vargem Grande, OAB seccional Madureira e cidadãos da Área de Planejamento - 4 - Barra da Tijuca e Jacarepaguá. O mediador Ronald Miguel esclareceu a todos como será conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Status dos Serviços / Maio 2022, a saber : 58% dos serviços considerados inoperantes - abaixo de 20% da frota determinada; 18% dos serviços com operação irregular - entre 20% e 80% da frota determinada; 24% dos serviços operando conforme o determinado - entre 80% e 100% da frota determinada; e por fim apresentou nos itens 4 e 5 as Prioridades de Retomada de Serviços, registrando os Consórcios,

as Ligações retomadas e os Principais Bairros Atendidos; e a efetiva retomada dos serviços do sistema SPPO na Cidade do Rio de Janeiro, apresentando as linhas e dando ênfase a AP 4:

- administrados pelo Consórcio Transcarioca: - Implantados: 881 Taquara x Alvorada; 817 Vargem Grande x Piabas e até o fim de junho: 651 Méier x Cascadura ; 652 Méier x Cascadura ; bem como as alterações propostas pela SMTR, das linhas e serviços: a) 315 Central x Recreio; b) 352 Rio Centro x Candelária; c) 361 Recreio x Castelo; d) 371 Praça Seca x Tiradentes; e) 565 Tanque x Gávea f) 565 SN Tanque x Gávea g) 600 Taquara x Saens Peña h) 613 Vargem Grande x Del Castilho i) 636 Merck x Saens Peña j) 636 SN Merck x Saens Peña l) 783 Marechal Hermes x Praça Seca m) 844 Jardim Oceânico x Barrinha n) 859 Covanca x Largo do Tanque o) 900 Taquara x Downtown p) 955 Maré x Alvorada. Detalhou ainda os itinerários das linhas, a saber: 315 Central x Recreio que passará a IDA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho. VOLTA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho, visando a possibilitar chegada às regiões da Cidade Nova e Central sem necessidade de integração, priorização do atendimento à Região do Porto por VLT; 352 Riocentro x Candelária VOLTA: Retorno na Avenida Salvador Allende imediatamente antes da estação BRT Asa Branca visando a atender à localidade da Asa Branca e do Condomínio Minha Praia; 361- Recreio x Castelo IDA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho. VOLTA: Trocar passagem pelo Porto para Av. Presidente Vargas e Av. Francisco Bicalho, visando a possibilitar chegada às regiões da Cidade Nova e Central sem necessidade de integração e priorização do atendimento à Região do Porto por VLT; 371 - Praça Seca x Tiradentes IDA: ? Inclusão da passagem pelas Ruas Capitão Menezes, Maricá, Teles e Francisco Gifoni, para adequação local visando a ampliação do atendimento na Praça Seca; 565 e 565 SN - Tanque x Gávea IDA: Supressão da passagem pelas Ruas Tirol, Cmte. Rubens Silva e Estr. dos Três Rios, aproximando os eixos de ida e volta do serviço e a otimização do tempo de viagem, pois este trecho é atendido pelas linhas 550 e 558; 600 Taquara x Saens Peña IDA: Supressão de trecho entre a Est. dos Teixeiras e a Est. da Boiúna. Ponto final na Est. da Boiuna próximo ao Lar de Frei Luiz. VOLTA: Supressão de trecho entre a Est. dos Teixeiras e a Est. da Boiúna. Ponto final na Est. da Boiuna próximo ao Lar de Frei Luiz, ajuste de ponto final devido à falta de capacidade viária no trecho entre a Est. da Boiúna e a Est. dos Teixeiras; 613 Vargem Grande x Del Castilho VOLTA: Alteração do retorno na Salvador Allende para Est. BRT Asa Branca para atendimento às localidades da Asa Branca e do Condomínio Minha Praia; 636 e 636 SN Merck x Saens Peña IDA: Extensão do itinerário até a Merck. VOLTA: Extensão do itinerário até a Merck com a ampliação do atendimento especial ao Tanque e à Taquara (eixo Av. Nelson Cardoso e Estr. dos Bandeirantes); 783 Marechal Hermes x Praça Seca VOLTA: Inclusão de passagem pelas ruas Pedro Teles, Capitão Menezes, Maricá e Ana Teles para a ampliação do atendimento na Praça Seca; 844 Jardim Oceânico x Barrinha IDA: Alteração de vista, Barra Shopping para Jardim Oceânico; Supressão do trecho entre o Jardim Ocênico e o Barra Shopping. Ponto final no Jardim Oceânico (Terminal Nuta James). VOLTA: Alteração de vista, Barra Shopping para Jardim Oceânico; Supressão do trecho entre o Jardim Ocênico e o Barra Shopping. Ponto final no Jardim Oceânico (Terminal Nuta James), visando a aproximação dos eixos de ida e volta do serviço com a otimização do tempo de viagem e redução do intervalo entre veículos; 859 Covanca x Largo do Tanque IDA: Supressão do retorno na Vila Olímpica do Mato Alto. VOLTA: Supressão do retorno na Vila Olímpica do Mato Alto, otimizando o tempo de viagem; 900 Taquara x Downtown IDA: Alteração de vista, de Merck para Taquara; Extensão do ponto final até o Terminal Bandeira Brasil na Taquara. VOLTA: Alteração de vista, de Merck para Taquara; Extensão do ponto final até o Terminal Bandeira Brasil na Taquara, com a ampliação do atendimento na região da Taquara; 955 - Maré x Alvorada IDA: Supressão do trecho de ida na praia, chegada à Alvorada; Alteração no ponto inicial na Maré, partida da Av Brasil. VOLTA: Alteração no ponto inicial na Maré, partida da Av Brasil, visando a priorização do atendimento ao Terminal Alvorada, com ganho de velocidade e alterações no ponto final da Maré por questões de impedimentos viárias locais. Foi informado ainda as Linhas a serem Extintas do Cadastro: 525 General Osório x Alvorada - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pelas linhas 553, 554 e pela Linha 4 do Metrô; 303 Rodoviária x Barra da Tijuca - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pelas linhas 315 e 361; 331 Praça Seca x Castelo - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pela linha 380 e pelo corredor BRT Transcarioca; 860 Rio das Pedras x Freguesia - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pela linha 550; 882 Tanque x Alvorada - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pela linha 565; 966 Tanque x Hospital Cardoso Fontes - Consórcio Transcarioca - Linha coberta pela linha 766. Após todo o exposto, foi aberto o momento para questionamentos dos presentes na Audiência. A Sra Silvia Palhares foi a primeira a se manifestar, que perguntou sobre a mudança da 881, que não estava na lista apresentada para o plano de retomada; e sobre o itinerário da Linha 613. Pontuou, também, que por causa da não previsibilidade do sistema, acaba tendo que escolher o metrô como melhor opção para se locomover. O Sr. Carlos Alberto respondeu que a 881 foi levada para o Alvorada porque no Jardim Oceânico já há outras Linhas que servem de alternativa. Logo, essa sobreposição não é desejável. Em relação a 613, esse itinerário é passível de mudanças e as possíveis demandas poderão ser atendidas após estudo de viabilidade. O Sr Ronald complementou lembrando que essa é a primeira etapa de retomada e que ainda estão sendo realizados estudos a partir deste primeiro momento com a avaliação do funcionamento das alterações e que novas

audiências poderão ser realizadas para dar transparência aos novos ajustes que forem necessários visando melhor atendimento e desempenho do sistema à população. O Sr. Carlos Lisboa, representante do Fórum Permanente de Mobilidade Urbana da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, questionou o horário da Audiência Pública, realizada numa tarde, às 15h00, o que não possibilita a ampla participação da população que trabalha, por exemplo. Sugeriu que as próximas Audiências sejam realizadas num horário mais acessível contemplando essa população ausente no horário comercial. Em seguida, elogiou a Prefeitura pela iniciativa e explicitou a necessidade de um diagnóstico mais detalhado sobre a frota e um parâmetro geral sobre o sistema, como por exemplo o que está sendo realizado e o que deveria estar sendo realizado levando em conta o que foi firmado via contrato. Por fim, destacou a falta que sentiu em relação à frequência do serviço, julgando que este também é um ponto importante e qual será o destino do sistema; perguntando qual empresa administrará o serviço de GPS e se os dados serão confiáveis. Em resposta, o Sr. Ronald explicou que a operação de retomada é um processo dinâmico e que poderá ser modificada ao longo da implantação. No diagnóstico inicial foram identificadas as Linhas mais críticas, e optou-se por apresentar a todos as linhas gerais adotadas e as alterações detalhadas por região. Logo, cada Área de Planejamento da Cidade foi contemplada com uma Audiência detalhando as linhas que circulam em suas circunscrições e que todos os itinerários e as atas das audiências estarão disponíveis no site da SMTR para consulta. Em relação aos GPS's, estes serão fornecidos pelas empresas e estas são obrigadas a mantê-los operantes. Porém, serão controlados pela Prefeitura via SMTR. Em seguida, um cidadão não identificado questionou se há pesquisas em andamento para entender melhor essa retomada frisando a importância destas para uma boa avaliação e monitoramento. O Sr. Ronald lembrou que, como estamos no início da retomada, esse monitoramento será feito adiante e que isso será facilitado via bilhetagem, que estará sob controle da Prefeitura. Em seguida, o Sr. Vagner, presidente da Associação de Moradores de Vargem Grande (AVAG) ressaltou a demora do transporte (incluindo o BRT) e pôs em dúvida o funcionamento do GPS, se este realmente vai ajudar na operação e perguntou sobre a possibilidade dos dados serem colocados à disposição da população para serem acompanhados via APP, por exemplo. Colocou, como sugestão, que as Audiências fossem deslocadas para as Associações, facilitando a mobilização da comunidade em seus territórios e colocou a AVAG à disposição. Encerrando, pediu uma explicação melhor sobre o valor do subsídio e como este foi definido. O Sr. Ronald iniciou a resposta citando que a MOBI-RIO é a nova responsável pela operação do BRT e que mais mudanças estão sendo planejadas e que este é um projeto gradual e que a volta da rede mínima permitirá novas integrações a este, dando mais praticidade ao deslocamento. Em relação ao novo modelo, o Sr. Ronald lembrou que o valor foi objeto de Audiência Pública anterior a esta e lembrou da fórmula aplicada que leva em conta a parametrização da tarifa reajustada o que resultou num valor de R\$7,07 (sete reais e sete centavos) por quilômetro rodado, que será complementado com o subsídio sem aumento da passagem atual paga pela população. Por fim, o Sr. Ronald agradeceu a disponibilização do espaço oferecido e encerrou pontuando que os dados coletados pela Prefeitura já estão disponíveis através do data.rio e que isso será aprimorado futuramente. Em seguida, o Sr. Charles Costa, advogado, morador da Praça Seca, questionou sobre a Linha 353 e perguntou, porque a linha 678 tem pouquíssimos ônibus; colocou como sugestão à SMTR publicizar os horários dos ônibus, além de sugerir um canal direto com a SMTR além do 1746. Por fim, perguntou se há possibilidade da volta da Linha 952 e a antiga 755. Como resposta, o Sr. Carlos Alberto respondeu que a 353 está operante e que se isso não for cumprido como firmado em contrato, não receberá o subsídio. Sobre a 678, informou que está sendo estudado seu reforço para melhor atendimento; Se colocou à disposição das Associações presentes para um canal mais direto, reforçando a importância de saber o que está acontecendo na ponta. O Sr. Edson, morador da Taquara, deu seguimento aos questionamentos, pontuando a Linha 338, que tem pouquíssimos horários na parte da manhã; Citou também a Linha 380, que também tem poucos horários, deixando a população sem opção, assim como a 601, deixando o 343 superlotado. O Sr. Carlos Alberto pontuou que essas Linhas serão vistas na próxima fase de retomada e que o planejado é reforçar a 338 para atender melhor a região. Como última manifestação, um cidadão não identificado pontuou que tem a impressão que a SMTR não tem recursos suficientes para realizar uma fiscalização adequada e que o GPS atual não é confiável e que a Prefeitura poderá levar uma rasteira das empresas de ônibus. O Sr. Ronald esclareceu que a Secretaria tem equipe reduzida mas que está em processo uma modernização para a fiscalização, monitoramento por GPS sendo responsabilidade das empresas seu pleno funcionamento para o recebimento do subsídio. Uma moradora não identificada pontuou a necessidade de um melhor planejamento dos itinerários das Linhas Integradas, que não é transparente. O Sr. Ronald respondeu que isso está em planejamento e que constará em Ata concluindo pediu a colaboração de todos para levar essas questões também ao 1746 e lembrou que essa é apenas a primeira etapa das implantações no Sistema. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ronald Miguel dos Santos, mediador, encerrou a audiência, agradecendo a presença de todos, registrando que a apresentação realizada estará disponibilizada no site da SMTR.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR
AUDIÊNCIA PÚBLICA - 15 DE JUNHO DE 2022 - Área de Planejamento AP - 5

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 15:00 horas, no Teatro de Arena Elza Osborne, à Estrada Rio do A nº 220 - Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Marcus Vinícius da Silva Brasil, Daves Moura e Leone Barreto de Abreu, representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Fórum de Mobilidade Urbana, Centro Comunitário Padre Rafael, T.Z.O (Transportes da Zona Oeste, página na internet), Vereador William Siri, Movimento do Povo e cidadãos da respectiva Área de Planejamento 5 - Zona Oeste. O mediador Marcus Brasil esclareceu a todos como será conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Status dos Serviços

/ Maio 2022, a saber: 58% dos serviços inoperantes - abaixo de 20% da frota determinada; 18% dos serviços com operação irregular - entre 20% e 80% da frota determinada; 24% dos serviços operando conforme o determinado - entre 80% e 100% da frota determinada; e por fim apresentou nos itens 4 e 5 as Prioridades de Retomada de Serviços, registrando os Consórcios, as Ligações retomadas e os Principais Bairros Atendidos; e a efetiva retomada dos serviços do sistema SPPO na Cidade do Rio de Janeiro, apresentando as linhas e dando ênfase a AP 5: - Administrados pelo Consórcio Santa Cruz: - Implantados: 870 Sepetiba x Santa Cruz; 871 Pingo d'Água x Estação Cesarão III; 822 Campo Grande x Corcundinha; 849 Campo Grande x Base Aérea de Santa Cruz; 845 Cantagalo x Campo Grande; 892 São Benedito x Santa Cruz; 851 Campo Grande x Escola Amazonas, bem como as alterações propostas pela SMTR, das linhas e serviços: a) 770 Campo Grande x Coelho Neto; b) 834 Alhambra x Campo Grande; c) 866 Campo Grande x Pedra de Guaratiba; d) 868 Urucânia x Campo Grande; e) 870 Sepetiba x Santa Cruz f) 870 SN: Sepetiba x Santa Cruz g) 871 Pingo D'água x Estação Cesarão III; h) 892 São Benedito x Santa Cruz. Detalhou ainda os itinerários das linhas, a saber: 770 Campo Grande x Coelho Neto IDA: Extensão da linha até a estação metroviária de Coelho Neto (cadastro menciona retorno na Praça Virgínia Cidade). VOLTA: Extensão da linha até a estação metroviária de Coelho Neto (cadastro menciona retorno na Praça Virgínia Cidade), para o ajuste cadastral do itinerário para acesso ao ponto final junto ao Metrô Coelho Neto; 834 Alhambra x Campo Grande VOLTA: Inclusão do trecho pela Rua Projetada A, Rua Major Bandeira de Melo, Estrada do Mato Alto e Estrada do Monteiro, para a inclusão de trecho para atendimento à Estrada do Monteiro, entre o trecho do Park Shopping Campo Grande e o acesso à Av. Alhambra; 866 Campo Grande x Pedra de Guaratiba IDA: Inclusão de passagem pelo Jardim Maravilha (Avenida Pilar do Sul, Rua Letícia e Avenida Campo Mourão). Supressão da passagem pela Rua Barros Alarcão e Rua Saião Lobato, para a inclusão de trecho do itinerário para atendimento à localidade do Jardim Maravilha em Guaratiba; 868 Urucânia x Campo Grande IDA: Alteração de ponto inicial, supressão de trecho na Aterrado do Leme entre a Vale Sul e a Estrada do Furado; Alteração de ponto final em Campo Grande para Rua Gianerini. VOLTA: Alteração de ponto final, supressão de trecho na Aterrado do Leme entre a Estrada do Furado e a Vale Sul; Alteração de ponto inicial em Campo Grande para Rua Gianerini, para a alteração cadastral do ponto final devido à falta de viabilidade de retorno operacional no ponto final cadastrado; 870 e 870 SN Sepetiba x Santa Cruz VOLTA: Inclusão da passagem pela Rua Bom Nome, Praia do Recôncavo e Estrada São Tarcísio, visando a aproximação do eixo dos itinerários de ida e volta na Praia do Recôncavo, Sepetiba e a otimização espacial do serviço para embarque e desembarque mais próximos; 871 Pingo D'água x Estação Cesarão III IDA: Extensão de itinerário da Estrada do Piaí para a estação BRT Pingo D'água. VOLTA: Extensão de itinerário da Estrada do Piaí para a estação BRT Pingo D'água, visando a ampliação da ligação da região de Sepetiba ao BRT pela Est. do Piaí Acesso às Estações Cesarão e Curral Falso - Nova ligação com a Estação Pingo D'água; 892 São Benedito x Santa Cruz VOLTA: Supressão do trecho entre a Rua do Império e o centro de Santa Cruz, Alteração do retorno do serviço pela Rua do Matadouro, visando a priorização da ligação das localidades do Largo do Bodegão e do Matadouro com o centro de Santa Cruz e a otimização do tempo de viagem do serviço. Foi informado ainda as Linhas a serem Extintas do Cadastro: 751 Jardim Novo Realengo x Cascadura - Consórcio Santa Cruz - Linha coberta pela linha 383; 767 Campo Grande x Guadalupe - Consórcio Santa Cruz - Linha coberta pelas linhas 936 e 771; 769 Jardim Violeta x Madureira - Consórcio Santa Cruz - Linha coberta pela linha 918; 854 SPB Mato Alto x Estação Ilha de Guaratiba - Consórcio Santa Cruz - Serviço coberto pela linha 867 SE; 017 Campo Grande x Santa Cruz - Consórcio Santa Cruz - Linha coberta pelo corredor BRT Cesário de Melo. Após todo o exposto, foi aberto o momento para perguntas dos presentes na Audiência. O Sr. Paulo, advogado e morador da região, demonstrou preocupação com as alterações feitas em Realengo, questionando se seriam apenas extinções de linhas. Em resposta, o Sr. Marcus informou que, para o momento, seriam só extinções de linhas. Ato contínuo, o Sr. Paulo questionou se nas alterações de rede foram levadas em conta o transporte alternativo. O Sr. Marcus informou que o Sistema de Transportes Complementar (STPC) não se enquadra nas alterações de rede, no momento. O Sr. Daves acrescentou que essa audiência é apenas para dar transparência às alterações da primeira fase do

plano de retomada e que uma série de outras virão. Em seguida, o Sr. Marcus solicitou aos presentes que utilizem os canais de comunicação da Prefeitura, como o 1746, para tratar dos diversos assuntos de interesse da população e que a rede será publicizada em breve. O Sr. Licínio, representante do Fórum de Mobilidade Urbana, indagou como estaria sendo apurado o pico e o entropico. Em resposta, o Sr. Marcus informou que foi feita uma previsão de frota para o pico e o entropico, e a partir desta foi calculado o número de viagens por dia. Em prosseguimento, o Sr. Licínio argumentou como os passageiros poderão saber o número de viagens por cada linha. Em resposta, o Sr. Marcus informou que essa informação será publicizada e acrescentou que toda a informação de tratamento de linhas e definições de horários será publicizada. O Sr. Licínio questionou qual teria sido a modificação da linha 834 e o Sr. Marcus explicou que os passageiros precisavam passar pelo Shopping. O Sr. Licínio indagou se o Sr. Marcus teria o itinerário da linha 835, e que esta linha teria o mesmo itinerário da modificação feita na linha 834. O Sr. Marcus informou que são trajetos semelhantes, mas que a linha 835 não atende a Avenida Alhambra. Ainda sobre o tema, o Sr. Licínio perguntou se a linha 834 será circular apenas em seu trecho final. e o Sr. Marcus confirmou que será apenas no trecho final, por uma necessidade local. Em complemento o Sr. Licínio questionou se a linha 834 já está operando com seu trajeto alterado, e qual seria seu intervalo e em quanto tempo a referida linha daria uma volta. O Sr. Daves informou que o intervalo está programado para 30 (trinta minutos) e quanto a volta não possuía os dados de monitoramento. O Sr. Licínio prosseguiu comunicando que a linha 834 está trabalhando com 2 (dois) carros, segundo informações do aplicativo Vá de Ônibus e solicitou mais informações do motivo da mudança de itinerário da linha 892. O Sr. Marcus explicou que o itinerário da referida linha era muito longo e passava pelo centro de Santa Cruz, porém que tal trajeto não era necessário para os usuários que utilizam a referida linha objetivando o acesso ao trem e ao BRT. Em seguida, o Sr. Samuel, morador da região, lamentou a ausência dos moradores na audiência, haja vista a presença de apenas 15 (quinze) pessoas e prosseguiu argumentando que os moradores da região têm a tarefa de mobilizar e discutir a questão da mobilidade urbana, que vai muito além de ônibus. Em prosseguimento, indagou como será feita a fiscalização no novo modelo implantado pela Prefeitura, e que a situação dos ônibus da região piorou

ainda mais com o passar do tempo, que o transporte público não deve ser usado só para o trabalho, mas também para o lazer e que a impressão é que essa deterioração é uma política deliberada de impedir que possam circular nas zonas periféricas. Acrescentou também que os ônibus não param para os idosos e estudantes, e que sua filha, por não conseguir pegar o ônibus, foi assediada. Ato contínuo, indagou a irregularidade das linhas de ônibus e manifestou esperança que, com a nova metodologia aplicada pela Prefeitura, esse problema seja sanado e que já ficou 2 (duas) horas esperando ônibus. Finalizou solicitando mais audiências públicas. O Sr. Marcus informou que, como servidor público, trabalha para propor soluções para as questões levantadas. Explicou que a alteração da metodologia para o pagamento por quilômetro rodado é uma tentativa da Prefeitura para correção dos problemas enfrentados pela população, junto com outras modificações que estão sendo estruturadas, como a bilhetagem eletrônica. Explicou ainda que toda a operação será monitorada por GPS, que essa informação será publicizada e o operador só receberá o que estiver dentro da meta planejada, caso não cumpra ou extrapole a meta, o operador não receberá o subsídio. Em seguida, o Sr. Ivan Canelas, coordenador do Centro Padre Rafael, cobrou a presença dos empresários na audiência para explicação, pois o subsídio é muito alto e eles não teriam prejuízos. Aludiu que as condições de transporte da região sempre foram ruins e que a linha 804 não troca de frota há décadas, que seus ônibus teriam por volta dos 40 (quarenta) anos e comentou que os ônibus que vão de Campo Grande a Itaguaí não possuem validador eletrônico e que os pontos dos ônibus não possuem abrigo, que a região teve crescimento populacional, porém não teve aumento de transportes, e solicitou mais audiências públicas. O Sr. Marcus informou que os questionamentos dos moradores serão analisados e que esta audiência é para a publicização da mudança dos itinerários conforme exige a legislação vigente. Em concordância, o Sr. Daves informou que todas as manifestações serão analisadas posteriormente e o Sr. Marcus explicou que é importante oficializar as manifestações para que sejam analisadas e que na análise feita na rede foi levada em consideração as opiniões da população. O Sr. João Pedro, administrador da página transportes da zona oeste, informou que, após a mudança da metodologia para priorizar a quilometragem, algumas linhas pararam de rodar, como por exemplo a linha 777 que tem um serviço variante e um serviço principal. A partir do momento que a empresa Transporte Barra começou a ganhar por quilometragem, ela só opera a linha 777 pelo serviço variante, que tem 1 (um) quilômetro a mais. Pelo exposto, gostaria de saber como a Prefeitura fiscalizará essa espécie de bandalha. O Sr. Marcus explicou que estão considerando a frota disponível das empresas, e o tempo de alocação. A linha variante faz um serviço de atendimento populacional maior, portanto foi considerado manter este serviço. A linha principal será retornada em breve com o intervalo adequado e a frota necessária para o devido atendimento dos cidadãos. Dando seguimento, o Sr. João Pedro manifestou que a linha 777 já tinha problemas antes da mudança da metodologia, com a falência da empresa Bangu o controle da linha passou para a empresa Barra e o serviço decaiu, entrando no top 10 (dez) das linhas reclamadas no município do Rio de Janeiro. O Sr. Marcus

reafirmou que a linha voltará a operar, e que será fiscalizada para que tenha o atendimento adequado à população. Além disso, informou que outros serviços da região serão retomados e concluiu explicando que o objetivo é a retomada adequada, com a frota determinada, e não com poucos ônibus e serviço precário. O Sr. João Pedro indagou se o serviço principal da linha 777 deixou de circular para que seja abastecido o serviço da variante da respectiva linha. O Sr. Marcus informou que sim, por um período de 15 (quinze) dias, mas que o serviço principal irá retornar. Em seguida, o Sr. João Pedro questionou que a retomada de 8 (oito) linhas era pouco para a área da região. O Sr. Marcus explicou que não se trata apenas de 8 (oito) linhas, que existe o faseamento e que mais linhas voltarão. Que a rede está sendo estruturada e mais audiências serão realizadas. Concluiu argumentando que a audiência é para explicitar as alterações realizadas nos itinerários, não se tratando de audiência de demonstração do projeto de toda a rede de transportes. Dando seguimento, o Sr. João Guilherme, administrador da página Transportes da Zona Oeste, começou sua manifestação concordando com o Sr. Samuel com referência ao baixo número de participantes da audiência e lembrou que em abril de 2021 foi publicado, pela própria Secretária de Transportes, a retomada e alterações de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) linhas. Entre elas, estavam as linhas 387 e 819, que até hoje não retornaram, manifestou que o único meio de transporte para o Recreio, Pontal ou Metrô é o BRT ou frescão. Questionou se a Prefeitura tem alguma ideia de linha para a Barra de Guaratiba que vá, pelo menos, até o Terreirão para integrar a linha 315 à linha 361, ou se continuaram apenas com o BRT. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que existe previsão de rede para Guaratiba e Catiri e informou que são linhas que precisarão de alteração e que estão em análise. O Sr. João Guilherme, questionou sobre a alteração da linha 870 e o Sr. Marcus explicou que a linha 870 tem uma distância muito grande de eixos, e que a referida linha usa a Rua da Floresta para não conflitar com a ciclofaixa na orla de Sepetiba. O Sr. João Guilherme questionou se a prioridade pela linha 870 foi superior a da linha 898, que foi desativada pela empresa Palmares, que, na época, alegou falta de passageiros. Aludiu ainda que a referida empresa alega não ter carro, mas que colocou 20 (vinte) ônibus no direção que só tem de 7 (sete) a 11 (onze). Em resposta, o Sr. Marcus comentou que a linha 898 está nas linhas prioritárias para retorno. O Sr. João Guilherme informou que existem empresas como a Transportes Barra, com linhas como a 936 e 752, que não estão operando aos finais de semana e feriados e que ficou surpreso pelo fato da empresa ter entrado na operação da linha 870, sendo que a empresa não opera as próprias linhas. O Sr. Marcus informou que o consórcio controla qual empresa vai operar as linhas, cabendo a Secretaria Municipal de Transportes fiscalizar o cumprimento das viagens. Logo após, o Sr. João Guilherme comentou da existência do contrato de concessão dos consórcios e que a própria Prefeitura alega que muitas vezes as empresas não cumprem o contrato. Questionou se a Prefeitura fiscalizará as empresas. Em resposta, o Sr. Marcus manifestou que a Prefeitura tem o compromisso de remunerar por quilometragem, gerar o relatório mensal e fiscalizar o serviço prestado pelo consórcio. Para conclusão, o Sr. João Guilherme agradeceu a oportunidade dos moradores da região esclarecerem as dúvidas e divulgarem suas opiniões. Porém, solicitou que as apresentações sejam divulgadas com antecedência, e não no dia da audiência. O Sr. Daves explicou que as linhas também têm obrigações de quilometragem aos fins de semana e o Sr. Marcus informou que existem obrigações de quilometragem para serviço noturno também. Dando prosseguimento, a Sra. Josenilda, moradora da região, argumentou que a inscrição da audiência era para explicação de um acordo entre Prefeitura e Rio ônibus para a retomada de linhas que estavam desaparecidas e disse que gostaria de ver nas próximas audiências os representantes das empresas de ônibus e também os moradores. Além disso, gostaria que a audiência fosse em horário mais acessível à população, que não pôde comparecer por motivos de trabalho. Prosseguiu alegando que o transporte para o centro da cidade está cada vez pior, e que já estava ruim antes da pandemia. Comentou que pega a linha 2336 ou quando podia pegava a linha 756 e ia até o metrô, porém atualmente está inviável, pois as linhas estão escassas. Acrescentou que na zona sul não existe o mesmo problema em relação a transportes, e que a zona oeste é invisível às autoridades, porém os ônibus executivos pararam de circular. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que toda alteração do modelo e remuneração são referentes às linhas regulares, não estão englobadas ônibus executivos. A Sra. Josenilda citou as linhas 388, 756, 936, 398, 397 que estariam operando com deficiência, mas que são linhas importantes para a comunidade. Ponderou ainda que o ideal seria falar sobre Mobilidade Urbana, e não só sobre transporte. Dando prosseguimento à audiência, a Sra. Gisela, usuária dos ônibus, questionou sobre a inexistência de ônibus na Estrada do Inhoaíba e que não existem mais ônibus para a Zona Sul e Barra. Continuou manifestando que, como empregada doméstica, pegava a linha 882 e que os motoristas de ônibus são imprudentes e não aceitam a carteirinha das crianças deficientes. Ato contínuo, convidou o Sr. Prefeito e o Sr. Governador para andar nos ônibus da região para ver o sofrimento da comunidade. Comentou que as crianças não têm direito a acompanhante no transporte e que isso seria um direito da população. Em seguida, falou sobre as precariedades das linhas da cidade como um todo, em especial as linhas 521, 155, 177, 553. Em resposta, o Sr. Marcus comentou que as ponderações serão analisadas. O Sr. Jorge Rodrigues, morador da região, manifestou questionamento sobre o pagamento do subsídio que a Prefeitura fará por quilometragem, que seria de R\$: 7,07 (sete reais e sete centavos). O Sr. Marcus explicou que se trata de garantia de remuneração. Que o valor de R\$: 7,07 (sete reais e sete centavos) é o valor que

a Prefeitura garantirá que o operador seja remunerado, porém a remuneração é a soma do que o operador recebe da tarifa cobrada mais o acréscimo para que alcance o valor do subsídio. Aludiu ainda que o município tem 7 (sete) meses para fazer um plano para retomada e cumprir o pagamento e que se os operadores tiverem uma receita maior que o retorno de linhas tem condição prevendo que os operadores devolvam o dinheiro excedente para o município. Continuando, o Sr. Jorge Rodrigues perguntou se o valor de R\$: 7,07 (sete reais e sete centavos) é independente do número de passageiros transportados. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que a Prefeitura está fazendo um reajuste tarifário, que foi feito um cálculo paramétrico para verificar o valor que a tarifa deveria ser hoje, e que a partir desse valor de tarifa foi feita uma previsão de receita dos operadores. Com essa previsão, se planejou remunerar o operador por quilômetro. Portanto, não se tratou de um pagamento direto. O Sr. Jorge Rodrigues arguiu que, quando a Prefeitura controlar a bilhetagem, será diferente. Em resposta, o Sr. Marcus manifestou que se trata de outro sistema, que não é o objetivo desta audiência pública. O Sr. Jorge Rodrigues, perguntou se o pagamento do subsídio só seria realizado se a empresa não alcançar o valor da passagem estipulada. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que o subsídio vai ser pago. Caso haja alguma alteração nos valores previstos de receita, existirá alteração nos valores pagos, que seriam analisados no final de 7 (sete) meses. O próximo a ter a palavra foi a Sra. Níbia, representante do Vereador William Siri e usuária do transporte público da zona oeste, que informou ter feito um relatório dos transportes da zona oeste e que o mesmo foi entregue a secretária Maína. Ademais, comentou que o referido relatório catalogava todas as linhas de ônibus da zona oeste e detalhes como tempo de intervalo das linhas, quantos passageiros eram atendidos, a situação da infraestrutura para cadeirante, ciclovias. Ato contínuo, comentou que diversas linhas que foram pedidas começaram a circular, como as linhas 822 e 751. Em prosseguimento, perguntou porque na Zona Sul e Zona Norte não existem ônibus tão precários como os da Zona Oeste, com referência a linha 898. Aludiu ainda que, andando no centro do Rio, na linha 422, os ônibus são novos, coisa que não é vista na Zona Oeste. Manifestou que Campo Grande é o maior bairro do Rio e não recebe a estrutura proporcionada a outras regiões da cidade. Prosseguiu dizendo que as linhas não operam aos fins de semana, em especial as linhas 752 e 936. Em resposta, o Sr. Marcus informou que todas as linhas estão com planejamento de operação aos fins de semana e que os operadores terão que cumprir esse planejamento. Em continuidade, a Sra. Níbia perguntou sobre a linha 867 que demora muito. O Sr. Marcus explicou que a inoperância não é um critério da Secretaria Municipal de Transportes e que a mudança na metodologia e planejamento se deve justamente à deficiência encontrada no sistema. A Sra. Níbia aludiu ainda sobre o exemplo positivo da linha 864, que é a maior frota do Rio de Janeiro. E comentou que a linha 802, em determinados momentos, não tem horário. Por fim, questionou porque os ônibus da zona oeste não podem seguir o exemplo da linha 864. O Sr. Marcus informou que um dos objetivos do planejamento da rede é forçar o operador a equilibrar a frota, visto que o subsídio não será pago se o operador operar com o número de viagens maior que o estipulado pela rede. A Sra. Níbia manifestou que o gabinete do vereador está aberto ao diálogo com a secretaria de transportes, questionou se existe algum retorno de itinerário para a área de veridiana e se a linha 839 era a que passava na estação de Campo Grande. O Sr. Daves informou que fizeram recentemente uma oficina sobre ciclovias e que o projeto está em andamento, que está prevista a volta das linhas 813 e 839 e que linha 839 era sim a que passava na estação de Campo Grande.

Dando seguimento, o Sr. Eric Vermelho, membro do movimento do povo, lamentou a falta de pessoas na audiência, e que muitas não puderam chegar à audiência porque não tinham transporte. Questionou sobre a linha 825, que deveria atender o povo dos jesuítas, que vive passando por tragédias. Ademais, comentou que se colocam os pobres bem longe por uma questão de especulação imobiliária. Ato contínuo, aludiu que o Prefeito e os donos das empresas deveriam comparecer a audiência e comentou sobre o preconceito social e de classe, que os presentes deveriam começar a pensar em outros formatos de cobranças, como mobilizações. Acrescentou que a Prefeitura apenas cumpre o rito, mas não tem vontade de fazer de fato as coisas acontecerem, pois não existe vontade política e que o Sr. Prefeito pertence a uma classe social diferente

da dos presentes, que é uma pessoa ligada ao mercado financeiro e que não tem a preocupação de bater de frente com o monopólio dos transportes, que o povo sofrido deveria se rebelar e que, não deveriam pagar pelos transportes, haja vista que usam o mesmo para trabalhar e servir ao município. Manifestou que o transporte pode ser de graça, como acontece no município de Maricá. Em seguida, o Sr. Eduardo Neves, morador da região, colocou que a situação da Zona Oeste é crítica e que piorou com o passar dos anos. Aludiu ainda que diversas empresas da região faliram e que é preciso fazer uma nova licitação, visando a trazer novas empresas para a região. Em resposta, o Sr. Daves comentou que as reclamações e sugestões estão sendo registradas. O Sr. Marcelo Azevedo comentou que a audiência é campanha eleitoral do Sr. Prefeito, que as linhas aparecerão somente até dezembro e depois sumirão e questionou onde será feito o monitoramento por GPS. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que o monitoramento do GPS é das empresas, que existe um contrato da Rio Ônibus com os consórcios e que este último passa os dados para a Secretaria Municipal de Transportes, explicou que toda a informação é avaliada em tempo real e monitorada pela secretaria, e que dessa avaliação são gerados relatórios publicizados. O Sr. Marcelo arguiu

sobre o itinerário da linha 874. e o Sr. Marcus comentou que o objetivo da audiência não é sobre a rede como um todo, que o foco são as alterações de itinerário previstas para a primeira fase do plano de retomada e concluiu informando que a secretaria divulgará o projeto da rede em breve. Em continuidade, o Sr Marcelo perguntou o motivo da linha 738 não ter voltado até o momento e comentou que a população tem que fiscalizar, como aconteceu com a linha 777 que é usada para tapar buraco de outras. Sr. Marcus manifestou que será anotada a sugestão e será avaliada e esclareceu que o sistema precisa de frota, e que precisa garantir o correto funcionamento das operações. Concluindo, comentou que existem empresas de ônibus que não se pode fiscalizar, que foi funcionário da Secretaria de Transportes e que constatou que existem empresas intocáveis. Dando seguimento, o Sr. Josué questionou sobre a previsão de ar-condicionado nas linhas que estão sendo retomadas. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que a rede que está sendo divulgada leva as características da frota de cada veículo, e que está sendo considerada, mas que não foi mexida no tipo de veículo de cada linha. O Sr. Luciano, morador da região, manifestou a dificuldade para chegar ao centro do Rio, haja vista que o trem é caro e não faz integração, que o 2336 custa o absurdo de R\$ 15,00 (quinze reais) e quebra todo dia, e que o 2339 sumiu e também custa R\$ 15,00 (quinze reais). As linhas principais, 398 e 366, desapareceram há mais de 2 (dois) anos e as referidas linhas principais seriam prioridades para a movimentação da população ao centro do Rio. Em resposta, o Sr. Marcus informou que as radiais estão sendo priorizadas e retornarão. Ato contínuo, o Sr. Luciano pediu o reforço da linha 397, que tem o intervalo muito longo e diversos ônibus quebrados. Ademais, solicitou o retorno da linha 366. Em resposta, o Sr. Marcus informou que as linhas que se destinam ao Caju não fazem mais parte dos objetivos da rede, haja vista o corredor BRT Transbrasil e informou que manterão os itinerários para a Candelária, passando pelo Caju. O Sr. Luciano comentou, em seguida, sobre o sumiço das linhas 398, 358 e 853 e em resposta, o Sr Marcus informou que existe previsão para o retorno dessas linhas. Em seguida, o Sr Licínio, representante do Fórum de Mobilidade Urbana, indagou que a hora do aplicativo data.rio estava adiantado, e questionou como a população confiaria na fiscalização se os dados disponibilizados pela Prefeitura são imprecisos. Em resposta, o Sr. Marcus informou que foi registrado o questionamento e ponderou que essa é uma questão muito importante. Em continuidade, o Sr. Licínio manifestou que a audiência deveria acontecer em horários não comerciais, de preferência aos sábados, pois muitas pessoas não puderam participar por estarem trabalhando. Ademais, observou a importância da criação de canais de comunicação, que não seja o 1746, pois considera seu serviço ruim. Acrescentou, por fim, que o Fórum de Mobilidade Urbana se reúne toda quinta-feira, das 18:00 às 20:00, em reunião virtual, e que todos os presentes estão convidados a participar. Como última manifestação, o Sr. Samuel observou que o horário e a localidade da audiência deveriam ser modificados com o objetivo de integrar melhor as pessoas da região e citou a importância de se criar um calendário de audiências para discussão do tema da mobilidade urbana. Nada mais havendo a tratar, o mediador, Sr. Marcus Brasil, encerrou a audiência, agradecendo a presença de todos e registrando que a apresentação realizada estará disponibilizada no site da SMTR.